

i

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA		CD-01																																						
1	NOME DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Administração - Mestrado Acadêmico em Administração																																							
2	Proposta de																																							
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																						
Criação de disciplina	Exclusão de disciplina da grade curricular	Mudança de denominação da disciplina																																						
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																						
Alteração do nº de créditos da disciplina	Alteração de pré-requisitos	Outro																																						
<table border="1"> <tr> <td>3</td> <td colspan="2">DISCIPLINA</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Nome: <u>Gestão de Operações e Logística I</u></td> </tr> <tr> <td>Departamento responsável</td> <td colspan="2">Departamento de Ciências Administrativas (CAD)</td> </tr> <tr> <td>Data da Anuência do Departamento:</td> <td><u>24 / 08 / 2021</u></td> <td>Anexar documento</td> </tr> <tr> <td>Área de Concentração:</td> <td colspan="2"><u>Gestão e Organizações</u></td> </tr> <tr> <td>Classificação:</td> <td><input type="checkbox"/> Obrigatória</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> Optativa</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Carga horária</td> <td>Teórica:</td> <td>30 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática:</td> <td>_____ horas</td> </tr> <tr> <td>Pré-requisitos:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> Não</td> <td><input type="checkbox"/> Sim:</td> </tr> <tr> <td colspan="3">A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:</td> </tr> <tr> <td colspan="3"> <input type="checkbox"/> Mestrado profissional <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico <input type="checkbox"/> Doutorado </td> </tr> <tr> <td>4</td> <td colspan="2">Justificativa</td> </tr> <tr> <td colspan="3"> <p>A Gestão de Operações e Logística é função responsável pelo macroprocesso de transformação inerente a qualquer organização, seja ela pública ou privada, com ou sem fins lucrativos. Pela compreensão do fluxo de recursos a serem transformados e recursos transformadores, os futuros mestres em administração terão condições, tanto em carreiras acadêmicas quanto gestores de organizações, aplicar as melhores práticas e resolução de problemas visando o fluxo otimizado do macroprocesso de transformação, para a geração de um pacote de valor (somatório de bens e serviços) resultado (output) do macroprocesso de maneira eficiente e eficaz.</p> </td> </tr> </table>			3	DISCIPLINA		Nome: <u>Gestão de Operações e Logística I</u>			Departamento responsável	Departamento de Ciências Administrativas (CAD)		Data da Anuência do Departamento:	<u>24 / 08 / 2021</u>	Anexar documento	Área de Concentração:	<u>Gestão e Organizações</u>		Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa	Carga horária	Teórica:	30 horas	Prática:	_____ horas	Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:	A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:			<input type="checkbox"/> Mestrado profissional <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico <input type="checkbox"/> Doutorado			4	Justificativa		<p>A Gestão de Operações e Logística é função responsável pelo macroprocesso de transformação inerente a qualquer organização, seja ela pública ou privada, com ou sem fins lucrativos. Pela compreensão do fluxo de recursos a serem transformados e recursos transformadores, os futuros mestres em administração terão condições, tanto em carreiras acadêmicas quanto gestores de organizações, aplicar as melhores práticas e resolução de problemas visando o fluxo otimizado do macroprocesso de transformação, para a geração de um pacote de valor (somatório de bens e serviços) resultado (output) do macroprocesso de maneira eficiente e eficaz.</p>		
3	DISCIPLINA																																							
Nome: <u>Gestão de Operações e Logística I</u>																																								
Departamento responsável	Departamento de Ciências Administrativas (CAD)																																							
Data da Anuência do Departamento:	<u>24 / 08 / 2021</u>	Anexar documento																																						
Área de Concentração:	<u>Gestão e Organizações</u>																																							
Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa																																						
Carga horária	Teórica:	30 horas																																						
	Prática:	_____ horas																																						
Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:																																						
A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:																																								
<input type="checkbox"/> Mestrado profissional <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico <input type="checkbox"/> Doutorado																																								
4	Justificativa																																							
<p>A Gestão de Operações e Logística é função responsável pelo macroprocesso de transformação inerente a qualquer organização, seja ela pública ou privada, com ou sem fins lucrativos. Pela compreensão do fluxo de recursos a serem transformados e recursos transformadores, os futuros mestres em administração terão condições, tanto em carreiras acadêmicas quanto gestores de organizações, aplicar as melhores práticas e resolução de problemas visando o fluxo otimizado do macroprocesso de transformação, para a geração de um pacote de valor (somatório de bens e serviços) resultado (output) do macroprocesso de maneira eficiente e eficaz.</p>																																								

5	<p>Objetivos Descrever as habilidades que se espera que o aluno adquira ao concluir a disciplina.</p> <p>Diante dos desafios que acometem gestores das mais diversas áreas no novo milênio, a Gestão de operações é a função crítica por meio da qual as organizações podem ter sucesso, em um cenário cada vez mais competitivo. Desta forma, o objetivo principal desta disciplina é municiar os mestrandos do PPGA da FACC/UFJF com um corpo teórico aprofundado nas temáticas mais salientes no que tange à Gestão de Operações, tanto do ponto de vista prático-profissional quanto, especialmente, aquele direcionado à pesquisa acadêmica na área.</p>
6	<p>Ementa Descrição sumária ou os tópicos constantes do conteúdo programático, de modo a dar uma idéia sobre a disciplina</p> <p>1. GESTÃO DE OPERAÇÕES: CONCEITOS INTRODUTÓRIOS</p> <p>1.1. Perspectiva histórica da gestão de operações</p> <p>1.2. Operações de serviços vs bens tangíveis</p> <p>1.3. Objetivos de desempenho em operações</p> <p>1.4. <i>Trade-offs</i> entre os objetivos de desempenho</p> <p>1.5. Implicações de volume vs variedade na gestão de operações</p> <p>2. ESTRATÉGIA DE OPERAÇÕES</p> <p>2.1. As perspectivas “<i>Top Dow</i>” e “<i>Bottom-up</i>”</p> <p>2.2. Papel da tecnologia na estratégia de operações</p> <p>2.3. Medidas de desempenho e produtividade</p> <p>2.4. Ganhadores e qualificadores de pedidos: a matriz importância desempenho</p> <p>2.5. Capacitações organizacionais dinâmicas</p> <p>2.6. Tipos de estratégias de operações: perspectivas de volume e variedade</p> <p>2.7. Cadeia virtual de valor</p> <p>3. SUPPLY CHAIN MANAGEMENT</p> <p>3.1. Introdução à gestão da cadeia de suprimentos</p> <p>3.2. Função Compras</p> <p>3.3. Negociação e gestão da base de fornecedores.</p> <p>3.4. Decisão de “fazer ou comprar” – terceirização</p> <p>3.5. Parcerias e alianças estratégicas</p>
7	<p>Bibliografia Deve ser atualizada e permitir uma visão crítica das pesquisas na área, em linha com as diretrizes expressas no tópico Ementa, acima. Idealmente incluir artigos que descrevem pesquisas realizadas e seus resultados</p> <p>ANDERSON, J. C.; CLEVELAND, G.; SCHROEDER, R. G. Operations strategy: a literature review. Journal of Operations Management, v. 8, n. 2, p. 133-158, 1989.</p> <p>AVITTATHUR, B.; JAYARAM, J. Supply chain management in emerging economies. Decision, v. 43, n. 2, p. 117-124, 2016.</p>

BAINES, T.; LIGHTFOOT, H.; PEPPARD, J.; JOHNSON, M.; TIWARI, A.; SHEHAB, E.; SWINK, M. Towards an operations strategy for product-centric servitization. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 29, n. 5, p. 494-519, 2009.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. Bookman. Porto Alegre. 2006a

BALLOU, R. H. The evolution and future of logistics and supply chain management. **Produção**, v. 16, n. 3, p. 375-386, Set./Dez. 2006b

BARRATT, M; CHOI, TY; LI, M. Qualitative case studies in operations management - Trends, research outcomes, and future research implications. **Journal of Operations Management**, v. 29, n. 4, p. 329–342, 2011.

BEHZADI et al. Robust and resilient strategies for managing supply disruptions in agribusiness supply chain. **International Journal of Production Economics**, v. 191, p. 207–220, 2017.

BIGGART, T. B.; GARGEYA, V. B. Impact of JIT on inventory to sales ratios. **Industrial Management & Data Systems**, v. 102, n. 4, p. 197-202, 2002.

BOEHM, B. W. Software risk management: principles and practices. **IEEE software**, v. 8, n. 1, p. 32-41, 1991.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, J. D.; COPPER, M. B.; BOWERSOX, J. C. **Gerenciamento logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

BOYER, K. K.; LEWIS, M. W. Competitive priorities: investigating the need for trade-offs in operations strategy. **Production and Operations Management**, v. 11, n. 1, p. 9-20, 2002.

BOYER, K. K.; MCDERMOTT, C. Strategic consensus in operations strategy. **Journal of Operations Management**, v. 17, p. 289–305, 1999.

BRAUNSCHEIDEL, M. J.; SURESH, N. C. The organizational antecedents of a firm's supply chain agility for risk mitigation and response. **Journal of Operations Management**, v. 27, n. 2, p. 119-140, 2009.

CHAN, F. T. S.; QI, H.J. An innovative performance measurement method for supply chain management, **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 8, n. 3, p. 209 – 223, 2003.

CHEN, I. J.; PAULRAJ, A. Towards a theory of supply chain management: the constructs and measurements. **Journal of operations management**, v. 22, n. 2, p. 119-150, 2004.

CHOI, T.; LINTON, L. Don't let your supply chain control your business. **Harvard Business Review**. December, 2011.

CHOPRA, S. MEINDL, P. **Gestão da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operação. Pearson Prentice Hall. São Paulo. 2010.

CHOPRA, S.; SODHI, M. S. Supply-chain breakdown. **MIT Sloan management review**, v. 46, n. 1, p. 53-61, 2004.

CHOWDHURY, Md M. H.; QUADDUS, M. Supply chain resilience: conceptualization and scale development using dynamic capability theory. **International Journal of Production Economics**, v. 188, p. 185-204, 2017.

CHRISTOPHER, M.; MENA, C.; KHAN, O.; YURT, O. Approaches to managing global sourcing risk. **Supply Chain Management: An International Journal** 16(2): 67–81, 2011.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e operações**: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica. Atlas. São Paulo. 2012.

COSTANTINO, N.; DOTOLI, M.; FALAGARIO, M.; FANTI, M. P.; MANGINI, A. M. A model for supply management of agile manufacturing supply chains. **International Journal of Production Economics**, v. 135, n. 1, p. 451-457, 2012.

DANI, S. **Food supply chain management and logistics**: from farm to fork. Kogan Page Publishers, 2015.

DE OLIVEIRA, U. R.; MARINS, F. A. S.; ROCHA, H. M.; SALOMON, V. A. P. The ISO 31000 standard in supply chain risk management. **Journal of Cleaner Production**, v. 151, p. 616-633, 2017.

DUHADWAY, S.; CARNOVALE S.; KANNAN V. R. Organizational communication and individual behavior: implications for supply chain risk management. **Journal of Supply Chain Management**, v. 14, n. 1, p. 53-68, 2005.

FAHIMNIA, B.; TANG, C. S.; DAVARZANI, H.; SARKIS, J. Quantitative models for managing supply chain risks: A review. **European Journal of Operational Research**, v. 247, n. 1, p. 1-15, 2015.

FAN, H.; LI, G.; SUN, H.; CHEN, T.C.E. An information processing perspective on supply chain risk management: Antecedents, mechanism, and consequences. **International Journal of Production Economics**, v. 185, p. 63–75, 2017.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. Cengage. São Paulo. 2002.

GOLÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**. Campos-Elsevier. Rio de Janeiro. 2010.

HALLIKAS, J.; KARVONEN, I.; PULKKINEN, U.; VIROLAINEN, V.; TUOMINEN, M. Risk management processes in supplier networks. **Int. J. Production Economics**, v.90, p. 47–58, 2004.

HAYES, R. H.; PISANO, G. P. Manufacturing strategy at the intersection of two paradigm shifts. **Production and Operations Management**, v. 5, n. 1, 1996

HAYES, R. H.; PISANO, G. P; UPTON, D.; WHEELWRIGHT, S. C. **Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva**. Bookman. Porto Alegre. 2008.

HECKMANN, I. **Towards supply chain risk analytics**. Dordrecht: Springer Gabler, 2016.

HECKMANN, I.; COMES, T.; NICKEL, S. A critical review on supply chain risk – Definition, measure and modeling. **Omega**, v. 52, p. 119-132, 2015.

HEIZER, J.; RENDER, B. **Administração de operações: bens e serviços**. 5.ed. LTC. Rio de Janeiro. 1999.

HITT, M. A.; XU, K.; CARNES, C. M. Resource based theory in operations management research. **Journal of Operations Management**, v. 41, p. 77-94, 2016.

IVANOV, D.; TSIPOULANIDIS, A.; SCHÖNBERGER, J. **Global supply chain and operations management: a decision-oriented introduction to the creation of value**. Springer, 2016.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração de Operações e da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

JÜTTNER, U.; PECK, H.; CHRISTOPHER, M. Supply chain risk management: outlining an agenda for future research. **International Journal of Logistics: Research and Applications**, v. 6, n. 4, p. 197-210, 2003.

KHAN, O.; CHRISTOPHER, M.; BURNES, B. The impact of product design on supply chain risk: a case study. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, 38(5), 412-432, 2008.

KHAN, O.; ZSIDISIN, G A. **Handbook for supply chain risk management: case studies, effective practices, and emerging trends**. J. Ross publishing, 2012.

KHOJASTEH, Y (org). **Supply chain risk management**. Springer, Singapore. 2018

KILUBI, I.; ROGERS, H. Bridging the gap between supply chain risk management and strategic technology partnering capabilities: insights from social capital theory. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 23, n. 4, p. 278-292, 2018.

KIMA, Y. H.; STING, F, J.; LOCHC, C, H. Top-down, bottom-up, or both? Toward an integrative perspective on operations strategy formation. **Journal of Operations Management**, v. 32, n. 7-8, p. 462–474, 2014.

- KLEINDORFER, P. R.; SAAD, G. H. Managing disruption risks in supply chains. **Production and operations management**, v. 14, n. 1, p. 53-68, 2005.
- KNEMEYER et al. Proactive planning for catastrophic events in supply chains. **Journal of Operations Management**, v. 27, p. 141–153, 2009.
- KOKS, E. E.; JONGMAN, B.; HUSBY, T. G.; BOTZEN, W. J. Combining hazard, exposure and social vulnerability to provide lessons for flood risk management. **Environmental science & policy**, v. 47, p. 42-52, 2015.
- KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. Pearson Prentice Hall. São Paulo. 2009
- LAVASTRE, O.; GUNASEKARAN, A.; SPALANZANI, A. Supply chain risk management in French companies. **Decision Support Systems**, 52(4), 828-838, 2012.
- LEDWOCH, A; YASARCAN, H.; BRINTRUP, A. The moderating impact of supply network topology on the effectiveness of risk management. **International Journal of Production Economics**, v. 197, p. 13-26, 2018.
- LOWSON, R. H. Operations strategy: genealogy, classification and anatomy. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 22, n. 11, p. 1112-1129, 2002.
- MANNERS-BELL, J. **Supply chain risk: understanding emerging threats to global supply chains**. Kogan Page Publishers, 2014.
- MANUJ, I.; MENTZER, J. T. Global supply chain risk management strategies. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, v. 38, n. 3, p. 192-223, 2008b.
- MANUJ, I.; MENTZER, J. T. Global supply chain risk management. **Journal of business logistics**, v. 29, n. 1, p. 133-155, 2008a.
- MARTÍN-PEÑA, M. L.; DÍAZ-GARRIDO, E. Typologies and taxonomies of operations strategy: a literature review. **Management Research News**, v. 31, n. 3, p.200-218, 2008.
- MENTZER, J. T.; DEWITT, W.; KEEBLER, J. S.; MIN, S.; NIX, N. W.; SMITH, C. D.; ZACHARIA, Z. G. Defining supply chain management. **Journal of Business logistics**, v. 22, n. 2, p. 1-25, 2001.
- MEREDITH, J. R.; STEWARD, M. D.; LEWIS, B. R. (2011) Knowledge dissemination in operations management - Published perceptions versus academic reality. **Omega**, v. 39, n. 4, p. 435–446, 2011.
- MILLER, K. A framework for integrated risk management in international business, **Journal of International Business Studies**, Second Quarter, pp. 311-331, 1992.
- NARASIMHAN, R.; TALLURI, S. Perspectives on risk management in supply chains. **Journal of Operations Management**, v. 27, n. 2, p. 114-118, 2009.
- NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. Campos. São Paulo. 2007.
- PAIVA, E. L.; BRITO, L. A. L. Produção científica brasileira em Gestão de Operações no período 2000-2010. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 1, janeiro-fevereiro, p.56-66, 2013.
- PALVA e BRITO, C. J. C.; TEIXEIRA, R.; PEREIRA, S. C. F. Reflexões sobre Gestão de Operações: Estado da arte e algumas contribuições do Brasil. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 56, n. 5, setembro-outubro, p.468-472, 2016.
- PEINADO, J.; GRAEML, A. R. A prática da Gestão de Operações nas organizações. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 54, n. 5, setembro-outubro, p.483-495, 2014.
- RABINOVICH, E.; RUNGTUSANATHAM, M.; LASETER, T. M. Physical distribution service performance and Internet retailer margins: The drop-shipping context. **Journal of Operations Management**, v. 26, n. 6, p. 767-780, 2008.

- RAO, S., GOLDSBY, T. J. Supply chain risks: a review and typology. **The International Journal of Logistics Management**. V. 20, N. 1, pp. 97-123, 2009.
- REID, R. D.; SANDERS, N. R. **Operations management**. 4.ed. John Wiley & Sons, Inc. Hoboken. 2011.
- REID, R. D.; SANDERS, N. R. **Operations management: an integrated approach**. 5th ed. John Wiley & Sons, Hoboken, NJ, USA. 2011.
- REIMANN, F.; KETCHEN, D. J. Power in Supply Chain Management. **Journal Supply Chain Management**, v. 53, p. 3–9, 2017.
- ROTHENBERG, S. Sustainability through servicizing. **MIT Sloan management review**, v. 48, n. 2, p. 83-91, 2007.
- RUDD, J. **Health and Safety in Logistics: assessing and avoiding risk in warehousing and transportation**. Kogan Page Publishers, 2020.
- SAMPSON, S. E. Visualizing service operations. **Journal of Service Research**, v. 15, n. 2, p. 182-198, 2012.
- SAWIK, T. Integrated supply, production and distribution scheduling under disruption risks. **Omega**, v. 62, p. 131–144, 2016.
- SHEFFI, Y. (2015). **The power of resilience: How the best companies manage the unexpected**. MIT Press, Cambridge, Massachusetts, USA.
- SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Cadeias de Suprimentos, projeto e gerenciamento**, 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- SKINNER, W. Manufacturing — missing link in corporate strategy. **Harvard Business Review**, May, 1969.
- SKINNER, W. Manufacturing strategy on the “S” curve. **Production and Operations Management**, v. 5, n. 1, p. 3-14, 1996.
- SKINNER, W. The focused factory. **Harvard Business Review**, May, 1974.
- SLACK, N. Operations strategy: will it ever realize its potential? **Gestão & Produção**, v.12, n.3, p.323-332, set.-dez. 2005.
- SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8.ed. Atlas-GEN. São Paulo. 2020.
- SLACK, N.; LEWIS, M. W. **Estratégia de Operações**. Bookman. Porto Alegre. 2009.
- SPEARS, J. L.; BARKI, H. User participation in information systems security risk management. **MIS quarterly**, p. 503-522, 2010.
- SREEDEVI, R.; SORANGA, H. Uncertainty and supply chain risk: The moderating role of supply chain flexibility in risk mitigation. **International Journal of Production Economics**. v. 193, n. 1, p. 332-342, 2017.
- STADLER, H. KILGER, C (Editores). **Supply chain management and advanced planning: concepts, models, software, and case studies**. Third edition. Springer, 2009.
- STEVENSON, W. J.; HOJATI, M.; CAO, J. **Operations management**. Boston: McGraw-Hill/Irwin, 2007.
- STULZ, R. M. Rethinking risk management. **Journal of applied corporate finance**, v. 9, n. 3, p. 8-25, 1996.
- TANG, C.; TOMLIN, B. The power of flexibility for mitigating supply chain risks. **International Journal of Production Economics**, v. 116, n. 1, p. 12-27, 2008.
- TOMLIN, B. On the value of mitigation and contingency strategies for managing supply chain disruption risks. **Management Science**, 52(5), 639-657, 2006.
- TURNER, N.; AITKEN, J.; BOZARTH, C. A framework for understanding managerial responses to supply chain complexity. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 38, n. 6, p. 1433-1466, 2018.

- VANDERMERWE, S. AND RADA, J. Servitization of business: adding value by adding services. **European Management Journal**, v. 6, n. 4, p. 314-24, 1988.
- VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. Case research in operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 22, n. 2, p.195-219, 2002.
- VYAS, N.; BEIJE, A.; KRISHNAMACHARI, B. **Blockchain and the supply chain**: concepts, strategies and practical applications. Kogan Page, London – UK. 2019.
- WANG, L. Research on Risk Management for Healthcare Supply Chain in Hospital. 427 f. **Tese (Doctor of Philosophy)** – Curse of Supply Chain Risk Management, Liverpool John Moores University, Liverpool, England. 2018.
- WARD, S.; CHAPMAN, C. Transforming project risk management into project uncertainty management. **International journal of project management**, v. 21, n. 2, p. 97-105, 2003.
- WATERS, D. **Supply chain risk management**: vulnerability and resilience in logistics. 2nd edition. Kogan Page Publishers, 2011.
- WHEELWRIGHT, S. C.; HAYES, R. H. Competing Through Manufacturing. **Harvard Business Review**, Jan-Feb., 1985.
- WHITE, A. L.; STOUGHTON, M.; FENG, L. Servicizing: the quiet transition to extended product responsibility. **Tellus Institute**, Boston, v. 97, 1999.
- WIENGARTEN, F., HUMPHREYS, P., GIMENEZ, C., & MCIVOR, R. Risk, risk management practices, and the success of supply chain integration. **International Journal of Production Economics**, v. 171, p. 361-370, 2016
- WILLIAMS, B. D.; TOKAR, T. A review of inventory management research in major logistics journals: Themes and future directions. **The International Journal of Logistics Management**, v. 19, n. 2, p. 212-232, 2008.
- WOMACK, J. P.; JONES, D. T.; ROOS, D. **A máquina que mudou o mundo**: baseado no estudo do Massachusetts Institute of Technology sobre o futuro do automóvel. 5 ed. Elsevier-Campus, São Paulo, 2004. 342p.
- XING, Y.; LI, L.; BI, Z.; WILAMOWSKA-KORSAK, M.; ZHANG, L. Operations research (OR) in service industries: a comprehensive review. **Systems Research and Behavioral Science**, v. 30, n. 3, p. 300-353, 2013.
- ZEPEDA, E. D.; NYAGA, G. N.; YOUNG, G. J. Supply chain risk management and hospital inventory: Effects of system affiliation. **Journal of Operations Management**, v. 44, p. 30-47, 2016.
- ZSIDISIN, G. A.; HENKE, M. (Ed.). **Revisiting Supply Chain Risk**. Cham: Springer, 2019

8 Forma(s) de avaliação

Deve idealmente avaliar de modo prático as habilidades que se espera que o aluno adquira ao cursar a disciplina

- Discussão em sala

Cada discente será avaliado pela leitura prévia dos conteúdos selecionados para cada aula. É muito importante em um programa de *stricto sensu* que as aulas sejam diálogos e não monólogos do professor. Refletir sobre o que leu e compartilhar em aula.

- Resenhas

Demonstrar capacidade de síntese, “dialogando” com os textos, destacando o escopo de cada pesquisa, seus objetivos, metodologias, tipo de abordagem (empírica e/ou teórico-propositiva), região de aplicação (quando houver) do estudo, pontos em comum, conflitantes, lições aprendidas, e, principalmente, contribuições para o gerenciamento de operações.

- Trabalho final – ensaio teórico no formato de artigo científico/acadêmico.

O trabalho final da disciplina será a elaboração de artigo científico, numa abordagem de ensaio teórico, em que o estudante buscará desenvolver o tema “gestão de operações e logística” com vistas a construção de um “estado da arte”. Desta forma, além dos textos discutidos na disciplina, cada estudante deverá buscar fontes “relevantes” mais atuais, em bases de referência na área de gestão de operações e logística.

- Nota final (NF)

Se R = média aritmética das notas das resenhas escritas, D = média aritmética das notas das discussões em aula e TF = nota do trabalho final, tem-se que a NOTA FINAL:

$$NF = \frac{(R + D + 3TF)}{5}$$

9	DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)
Nome: RODRIGO OLIVEIRA DA SILVA	
<input checked="" type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:	
Nome:	
<input type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:	
10	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS
<input checked="" type="checkbox"/> Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.	
<input type="checkbox"/> Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.	
11	APROVAÇÃO
Aprovado pelo Colegiado do Programa em: 25 / 08 / 2021	
Prof. Victor Cláudio Paradela Ferreira Coordenador do Mestrado Acadêmico em Administração	

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPP

Assessoria Acadêmica – Telefone: 2102-3785

Site: www.ufjf.br/propp

Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a

